

## **AVALIAÇÃO AGRONOMIA E TEOR DE ÁCIDOS GRAXOS EM SEMENTES DE *Plukenetia volubilis* (EUPHORBIACEAE) NA AMAZONIA CENTRAL**

Francisco Celio Maia Chaves<sup>1</sup>; Mágnio Sávio Ferreira Valente<sup>2</sup>; Rodney Alexandre F. Rodrigues<sup>3</sup>; Maria Teresa Gomes Lopes<sup>2</sup>; Jaisson Myiosi Oka<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Ocidental. <sup>2</sup>Universidade Federal do Amazonas. <sup>3</sup>Universidade Estadual de Campinas. \*[celio.chaves@embrapa.br](mailto:celio.chaves@embrapa.br)

Sacha inchi (*Plukenetia volubilis* L) é uma planta oleaginosa, trepadeira, com centro de origem na Amazônia peruana. Suas sementes contêm aproximadamente 54% de óleo e 27% de proteínas e a composição do óleo da amêndoa a torna especial, pois possui altos teores de ômega 3, 6 e 9 que não são sintetizados pelo organismo humano, sendo necessária a ingestão. Todavia, informações sobre a produção e qualidade do óleo e sementes de germoplasmas brasileiros são ainda incipientes. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar subamostras de sachá inchi para caracteres de produção e qualidade de frutos e sementes da espécie na região da Amazônia Central. Um total de 37 subamostras do banco ativo de germoplasma de sachá inchi da Embrapa Amazônia Ocidental foram avaliadas em blocos casualizados com 5 repetições e 2 plantas por parcela. Foi utilizado o sistema de sustentação de espaldeira vertical e espaçamento de 3 x 3 m. O plantio a campo se deu em janeiro de 2013 e as avaliações dos caracteres número de frutos, número de sementes e peso de frutos estenderam-se até dezembro de 2014. A caracterização do óleo das sementes foi realizada por cromatografia gasosa. A produção de frutos iniciou-se de maneira desuniforme aos seis meses após plantio a campo e atingiu três grandes picos produtivos no 10º, 15º e 17º mês, em outubro março e maio de 2013 e 2014, respectivamente. Após 12 meses do início da produção, houve uma drástica queda no desempenho produtivo, o que aparentemente esteve relacionado com queda na precipitação das chuvas e aumento da temperatura máxima para o período. Uma média de 507 frutos e 133 sementes por planta foram coletados durante o período de avaliação. O peso médio de frutos por planta foi de 461,89 g. Alta correlação foi apresentada entre os caracteres de produção (>0,98) e correlação positiva destes com o rendimento de óleo (~ 0,20). O óleo de sachá inchi é um dos mais ricos em ácidos graxos insaturados, perfazendo neste trabalho aproximadamente 91,5% do total. O teor de óleo das sementes de sachá inchi variou de 10,20 a 57,97%, com média de 29,07%. A presença de ampla variabilidade fenotípica para os caracteres de interesse sugere a possibilidade de ganhos expressivos empregando métodos de seleção adequados para a cultura.

**Palavras-chave:** Sachá inchi, produção de sementes, rendimento de óleo

**Agradecimentos:** Embrapa Amazônia Ocidental, Universidade Federal do Amazonas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).